

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE OUTUBRO DE 2014**, realizada às dezenove horas do dia treze, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Após verificação, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Após o Presidente cedeu a palavra ao Sr. José Andradinho o qual esclareceu que houve mal entendido, pois, esteve na residência da prefeita e solicitou ônibus para transportar o grupo da terceira idade, a qual informou que a prefeitura estava sem dinheiro inclusive para pagar os funcionários, mas, teria reunião na Câmara e discutiriam o assunto, e após daria resposta ao mesmo. Disse que comentou com o grupo que poderiam alugar outro veículo devido falta de verba do município, e foi o que ocorreu porque a prefeita não deu resposta conforme dito pela mesma. Que algumas pessoas do grupo entenderam que os vereadores não quiseram assinar para que fosse feito o transporte e saíram comentando, inclusive uma das pessoas que falaram foi a Sra. Maria Linduca. Informou que a prefeita havia dito que as vezes o veículo faria o transporte uma vez ao mês, mas, neste mês não foi possível devido crise na prefeitura. Tendo o Presidente informado que apenas fez o comentário porque foi procurado por algumas pessoas, que falaram de reunião realizada na câmara e questionaram se os vereadores não permitiram a disponibilidade do veículo, porém, os vereadores nem tocaram neste assunto. Ao final o Presidente solicitou ao Sr. Julio do Jornal Correio Mineiro que publique comunicado informando que este assunto não foi discutido na Câmara. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: **Leitura dos seguintes Projetos de Lei: nº 17/14** que “Dispõe sobre adesão ao CICANASTRA, frente a lei federal nº 11.107/2005, exclusivamente quanto aos ativos da iluminação pública relativo a operação e manutenção, face a resolução normativa nº 414 de 09/09/10 da ANEEL, em especial seu art. 218”. Informado pelo Presidente que este projeto necessita de Impacto Orçamentário, e que as comissões podem solicitá-lo através de ofício; **nºs 26 e 27** que “Dispõem sobre cessão de uso de terreno urbano para o desenvolvimento de atividades industriais e dá outras providências”. Informado pelo Presidente que está sobre as mesas cópia da receita corrente líquida data base 31/08/14. Na sequência foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o Sr. Alexandre Castro, representante da CEMIG, o qual fez uso da tribuna por dez minutos, tendo sido concedido também cinco minutos a cada vereador para esclarecimentos. O Sr. Alexandre esclareceu que ocorrerão mudanças no setor elétrico do Brasil. Que em 2010 foi apresentada nova resolução pela ANEEL que atribui aos municípios a iluminação pública que é das concessionárias. Disse que o objetivo final do governo era tentar manter a energia elétrica dentro da inflação, porque sempre está acima da mesma, que o impacto desta medida atingiria 30% dos municípios, e que a CEMIG é a principal concessionária de Minas Gerais, pois, trabalha com a maioria dos municípios. Que sabendo

do sufoco que os prefeitos iriam passar, o governo do Estado pediu participação direta da CEMIG no sentido de consultoria e apoio nesta mudança, pois, nem todos os municípios teriam meios de assumir esta despesa, principalmente àqueles que não possuem taxa de iluminação, a qual é um dos únicos impostos hoje cobrados da população que tem destinação direta, e não pode ser usado ilicitamente pela administração municipal. Falou que com esta mudança os municípios que não possuem a CIP, terão dificuldades, pois, se não tiverem receita própria para esta despesa a mais, terá impacto direto na segurança pública. Que no caso dos municípios menores e que passam por dificuldades financeiras, a CEMIG conseguiu junto a SEDRU, no sentido de que se unam em consórcio, ao invés de contratar empreiteira ou serviço próprio. Que a ideia de consórcios multifinalitários é defendida pela CEMIG e que esta foi a saída encontrada pela SEDRU também para a iluminação pública. Que estes consórcios tem grande vantagem, pois, a manutenção em Fortaleza é em torno de treze a vinte lâmpadas por mês, serviço que é feito em um dia. Comentou que no processo de criação do CICANASTRA houve cuidado, que a união dos municípios é a melhor saída, e que se algum dos municípios deixarem de pagar em dia, o município de Fortaleza continuará sendo atendido. Que procuraram a AMEG e a AMOG, visando expansão, estão com quase trinta e três municípios fazendo parte do consórcio e se conseguirem fechar com maior numero de municípios, mais chances terão de conseguir redução do preço. Disse que haverá edital e as empreiteiras que se candidatarem estarão se responsabilizando pela manutenção dos municípios pertencentes ao consórcio, os pagamentos e responsabilidades são individuais de cada município, ou seja, não há possibilidade de Fortaleza ser prejudicada se outro município não efetuar o pagamento. Informou que hoje existem duas maneiras de contratarem empreiteiras, por poste mantencionado e lâmpada trocada, ou como é desenvolvido hoje pela CEMIG que paga por ponto existente na cidade. O vereador Márcio Andrade questionou a localização da sede, respondido que hoje está em Capitólio, no prédio da prefeitura, que são auxiliados por Pimenta e Piumhi e futuramente será feito rodizio com os funcionários das prefeituras que aderirem ao consórcio para que o município não tenha gasto extra, inclusive assessoria jurídica. O vereador Jurubel Reis questionou sobre os valores, e se a aprovação precisa ser rápida, porque o projeto demorou a chegar à Câmara, respondido que o projeto foi apresentado às associações como a AMEG porque já possuem estrutura, mas não deu certo, e que o valor se dá por lâmpada existente no município/mês. Tendo o Sr. Alexandre esclarecido ainda que a CEMIG fará a gestão de maneira facilitada, pois, continuará responsável pela energia e o consorcio será responsável pelo braço da luminária, e que para atender os trinta e três municípios, precisam de quatro equipes de duas pessoas. Falou que o consórcio por ser atrativo irá brigar no preço com as empreiteiras, que os atendimentos continuam do mesmo jeito, e a empreiteira que vencer o edital fornecerá serviço de cal center

provavelmente vinte e quatro horas e terão o mesmo prazo dado pela ANEEL à CEMIG. Após o vereador Fernando Pereira cumprimentou os presentes, agradeceu a Deus por esta reunião e informou participar desde o início das reuniões de transferência destes trabalhos para os municípios. Que existe a preocupação quanto a contratação de profissionais, que o município não tem condições de adquirir os equipamentos, e que gostaria de saber qual tipo de lâmpada será utilizado. Respondido que existem bons materiais no comércio, que a melhor usada no Brasil é a de vapor de sódio, mas com a lâmpada de led há ganho pois, se consegue a mesma luminosidade e durabilidade de aproximadamente dezessete anos por lâmpada. Que a iluminação está ligada diretamente a segurança pública, que hoje a CEMIG recebe na tarifa para manter o sistema funcionando, não para melhorá-lo, o que é responsabilidade do município. Enfatizou que a lâmpada de vapor de sódio não é muito agradável aos olhos por ser amarelada, apesar de dar melhor definição e que se trocasse as lâmpadas da cidade por lâmpadas de led, só daqui há dezessete haveria manutenção, além da conta ser três vezes menor no fim do mês, porém, existe inercia do governo federal. Dito pelo vereador Fernando que como o projeto visa a agropecuária, segurança alimentar e combate a zoonose, seria importante que após a aprovação buscassem convênio com núcleo de zoonose que é um problema sério enfrentado pelo município. Ao final relatou que este projeto deve ter sido elaborado através de minuta que foi encaminhada para os demais municípios. Agradeceu a presença do Sr. Alexandre atribuindo-lhe elogios quanto a sua atenção e capacidade em seu trabalho. Em seguida o vereador Evair Pereira questionou se haverá desconto ao município para este serviço que será prestado na luminária, respondido que o valor será quase dez por cento a menos, porém, esta tarifa hoje cobrada remunera menos de quarenta reais por poste, e quando há prejuízos com vandalismos quem paga são consumidores porque a CEMIG repassa isso para a tarifa e que estes dez por cento não faz diferença tendo em vista a despesa mensal do município. O vereador Gabriel Queiroz questionou o valor mensal da prestação de serviço, respondido que se o município aderir ao CICANASTRA e houver negociação com a empreiteira, o valor poderá ser de três mil e quinhentos até cinco mil reais, depende do preço da licitação. Que os municípios que não aderirem ao consorcio ficarão na mão de uma empreiteira, vão participar sozinhos de licitação e com certeza pagarão mais caro, e que a partir de janeiro a CEMIG está proibida de atender, sendo esta a política escolhida pelo governo federal. Informou que o prazo para entrega da lei seria de 15/10, mas, pediu adiamento, pois, se o edital for fechado sem a inclusão de Fortaleza no consórcio, o município ficará fora. Em seguida o vereador Wilson Pereira disse que o projeto deve ser analisado e se estiverem de acordo será aprovado. O vereador Ernane Dias questionou qual o valor pago da fatura de energia pela prefeitura, e solicitou fossem trocadas lâmpadas queimadas na Rua Alameda da Saudade, respondido que a prefeitura possui várias faturas,

que a de iluminação pública está em torno de sete mil reais, mas, varia de acordo com as horas gastas, com isso o desconto da tarifa não faz frente a situação. Que esta fatura vai permanecer, pois, é o custo da energia elétrica, e pela regra criada pela ANEEL, a CEMIG terá que dar desconto para a prefeitura de dez por cento, porém, a prefeitura ganhará fatura mensal que poderá variar de três e quinhentos a cinco mil reais. O vereador Fernando solicitou ao Sr. Alexandre a poda de árvores da Praça São Miguel e no fim da Rua Passos, as quais já passaram a rede elétrica, respondido que a responsabilidade é da prefeitura, mas, foi assinado convênio com a CEMIG e a medida que vão fazendo manutenção de circuitos, vão transformando a rede em rede isolada para não terem problema com árvores ou chuvas, e que foi criada agência virtual onde é gerado serviço de troca de lâmpada. Em seguida o Presidente questionou se o valor será repassado ao consumidor, informado que não, a não ser que voltem a discutir sobre a cobrança que é feita no código de barras da conta de luz. O vereador Evair comentou que seria viável colocar o projeto em votação, pois, de acordo com o Procurador do município, o projeto será para 2015 e o impacto orçamentário será para o orçamento do ano que vem, não entrando no impacto de 2014, respondido pelo Presidente que o projeto necessita de impacto orçamentário, e logo após será colocado em votação o mais rápido possível. O vereador Márcio disse entender que todo projeto necessita de impacto orçamentário e que não vem ao caso se é para este ano ou ano que vem, tanto que a previsão deve ser feita para três anos. Com a palavra o Sr. Dácio Lemos, procurador do município, disse que este projeto, diferente dos outros de integração a consórcios, não tem previsão de desconto imediato, porque é para o futuro, vai haver licitação e por isso não tem como elaborar o impacto orçamentário. Que apenas autoriza a consorciar, e talvez se torne uma situação fictícia a elaboração deste impacto, pois, seguiu um padrão para todos os municípios. O vereador Márcio informou que a LRF diz que todo projeto que gere custo, deve ter previsão de impacto orçamentário, conforme pesquisa feita pela CEMIG. Informado pelo procurador que a despesa está descrita no artigo segundo do projeto, a qual deve ser objeto de inclusão no orçamento. Que concorda com o vereador se caso houvesse planejamento de valor, mas a inclusão no consórcio não traz impacto orçamentário. Que a obediência a LRF está no art. terceiro do projeto, o qual resguarda a prefeita e o legislativo na inserção do município ao consórcio. Dito pelo vereador Wilson que o projeto foi distribuído nesta reunião, que mesmo após explanação devem analisar o projeto, pois, gostaria de ter conhecimento do mesmo, e que seria falta de respeito colocá-lo em votação, visto não saberem ainda do que se trata. Dando continuidade **o Presidente fez requerimento ao executivo para construção de dois quebra molas de terra no pesqueiro do mamão próximo a represa e ao asfalto, conforme feito na saída para o val. E que sejam colocadas placas de sinalização informando a existência dos mesmos. Foi feito também ofício**

**do Plenário à Sra. Deide Costa e aos amigos voluntários, pela realização de evento de comemoração ao dia das crianças na cidade.** Em seguida foi feito **ofício dos vereadores Márcio, Adenilson, Wilson, Ernane e Jurubel, convidando o presidente da ACEF – Associação Comercial de Fortaleza, para reunião visando discutir os projetos de doação de lotes.** Após o vereador Márcio sugeriu agendamento de reunião das comissões para dia 20/10 às dezessete horas visando discutir os projetos em trâmite, tendo a sugestão sido acatada. Sobre o CICANASTRA disse que necessita de entendimento jurídico quanto a necessidade de impacto orçamentário. Comentou também que teve informações diretamente da diretora do departamento de saúde de que um dos médicos especialistas da policlínica deixará de atender o município por quase vinte e um dias. De acordo com o vereador, a secretária de saúde deu a entender que a opinião do mesmo não tinha validade, o que para o vereador é um entendimento fraco, porque como representante do povo quando reivindica, é porque o povo pede. Disse que a ausência deste profissional o qual atende praticamente uma vez por mês, fará com que os atendimentos sejam acumulados, que se a ausência for por motivo particular ou de doença, o mesmo respeita, mas então, que a prefeitura contrate outro profissional para que a população não fique sem atendimento, pois, isso é falta de humanismo com a população. **Ao final requereu do executivo que em caso de falta, ausência, afastamento, atestado, etc., de médicos especialistas da policlínica, que seja contratado profissional responsável para suprir a falta, e não deixar o povo sem atendimento, ressaltando a insatisfação do vereador com a resposta da secretária de saúde.** Em seguida o vereador Jurubel comentou que nos galpões da prefeitura está havendo à noite curso de costura do município em parceria com o SENAI, e que tem recebido reclamações de que o local está muito escuro, pois, não tem nenhuma lâmpada, que a maioria das participantes é mulheres e solicitam mais segurança. Tendo o vereador **feito requerimento para que sejam colocadas lâmpadas no local.** Após comentou sobre altura do quebra molas da Avenida Pedro de Souza, que está descompassado com a necessidade. Informado pelo vereador Fernando que o mesmo será estendido e melhorado. **Em seguida foi feito ofício do Plenário parabenizando todos os professores da rede pública estadual e municipal de ensino, pela passagem do dia dos professores.** Continuando o vereador Jurubel lembrou sobre ofício do CISSUL solicitando aprovação urgente de projeto de lei do SAMU, o qual passaria a atender a região a partir de 01/10, mas viu matéria em jornal que o consórcio não foi iniciado nesta data e não há informações se será dia 31/10, que não entende porque então os projetos vem em regime de urgência para a Câmara, o que é diferente da questão da iluminação pública, que é acertado pelo governo federal. Com a palavra o vereador Fernando informou que na gestão passada a população sofreu muito com a saúde, e agora se repete fato do médico do PSF Dr. Hernane, não estar cumprindo

a carga horária na cidade e na zona rural. Que recebeu reclamações e procurou a secretaria de saúde, tendo a diretora do departamento procurado o médico, o qual disse que iria cumprir a carga horária, mas isso não vem ocorrendo. **Tendo sido feito requerimento dos vereadores Fernando e Evair à secretária de saúde para informações da carga horária do profissional e do número de pacientes que o mesmo atende.** O vereador Fernando disse saber que existe regra para quantidade de pacientes a serem atendidos, porém, se este número estiver esgotado, e chegar cidadão necessitando de atendimento, o médico não pode negar desde que esteja dentro de sua carga horária. Explicou que fez esta cobrança por várias vezes, que as portas do gabinete sempre estiveram abertas para passar os anseios da população e que sempre foi atendido, porém, foi cobrado. Que faz o requerimento com total segurança porque teme que o município fique sem médico no PSF, que já teve informações da própria secretária de saúde, a qual já falou com o profissional que se o mesmo não quiser permanecer, que há outros profissionais para ocupar a vaga. Em seguida **o vereador Evair** disse que diante do cenário nacional de precariedade da saúde pública, gostaria de **oficializar o executivo, a secretária de saúde e todos os funcionários desta área, parabenizando-os pelo bom atendimento à população. Participam deste ofício os vereadores Fernando, Amaral e Ernane.** Relatou que a saúde do município é excelente, que os profissionais tratam bem os munícipes que se reclamarem da saúde, estão reclamando de barriga cheia, pois, existem falhas, porém, são corrigidas. Sobre o transporte da terceira idade, o vereador Gabriel disse que também foi procurado pois, os vereadores estariam dificultando o transporte do grupo e demais entidades, tendo o vereador esclarecido que não houve este comentário, e que se a prefeita optar por fazer o transporte, os vereadores estarão de acordo. Tendo o vereador Wilson informado que não é de competência do legislativo proibir o transporte, que isso deve ficar claro, inclusive em publicação no jornal, porque foram citados todos os vereadores. Após o vereador Aparecido Amaral agradeceu ao colega Ernane pela colaboração na festa das crianças do Chapadão com a doação de sorvete para todos. Na sequência **foi feito ofício dos vereadores Wilson e Adenilson ao Sargento Ronaldo pela realização do projeto vizinhos protegidos implantado no bairro areias.** Após o vereador Wilson informou ter preparado equipe da cidade para disputar campeonato na sede do cruzeiro, tendo o time de Fortaleza ficado em terceiro lugar de quarenta municípios participantes. Disse que é gratificante ter o garoto João Pedro, como atleta da cidade que fez os três gols da vitória. O vereador Fernando questionou sobre a segurança dos atletas e da prefeitura que é parceira do projeto, e em que período os exames cardiológicos das crianças são feitos, respondido que várias crianças fizeram os exames, que as que foram para o cruzeiro fizeram eletrocardiograma, que entraram em contato com os pais para providenciar os exames daqueles que ainda não fizeram, que há dificuldade porque o presidente e a

tesoureira da associação estão viajando, mas assim que retornarem os exames serão feitos. Esclareceu ainda que a documentação da associação está em dia, pois, houve questionamento de que não estaria correta, disse que há dificuldades, mas fazem o máximo e nunca cometeram nenhum tipo de infração. **Tendo sido feito ofício do Plenário parabenizando o presidente da escolinha de futebol e demais apoiadores pela conquista em campeonato, demonstrando o resultado do investimento dos mesmos. Após o vereador Ernane requereu do executivo fosse recapeada quadra de malha do bairro Chapadão, visando nivelar o local. Foi feito ofício dos vereadores Ernane, Fernando e Evair para os Srs. Roni, Amaral e Zulema parabenizando pela realização de festa das crianças.** Após enfatizando a questão dos médicos, o vereador Márcio concordou que são erros corrigíveis, que a saúde de Fortaleza é referência para a região, e que os funcionários da saúde são bons, porém, com a queda da receita, o município já não oferece mais como antes, e como estão pagando pela especialidade e necessitam dela, não acha justo deixar a população de fora. E que apenas repudiou a resposta dada ao mesmo pela secretária de saúde. Após passou-se a **ORDEM DO DIA**. Votação dos requerimentos apresentados, sendo todos aprovados. O Presidente convoca para a terceira reunião ordinária de outubro, a realizar - se no dia vinte às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião, e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.